

# Podáali

Fundo Indígena da Amazônia Brasileira



RELATÓRIO  
INSTITUCIONAL DO  
FUNDO PODÁALI

2024

## *FICHA TÉCNICA*

### **DIRETORIA EXECUTIVA**

Diretora Executiva - Valéria Paye Pereira  
Vice-Diretora Executiva - Rose Meire Barbosa Corrêa  
Diretor Financeiro - Sandro de Oliveira Soares  
Diretora Secretária - Claudia Soares Martins

### **EQUIPE TÉCNICA:**

Assessor Jurídico - Luciano Moura  
Assessora de Comunicação - Ariene dos Santos Lima  
Design Técnico: Gabriel Oliveira Siqueira  
Técnica de Projetos - Rafaela Zincone Albieri  
Técnica de Projetos - Thalita Silva e Silva  
Técnico de Projetos - Mário dos Santos Cruz  
Assistente Financeiro - Yanna Kelly Barbosa Mesquita  
Assistente Administrativo - Nirley Pedrosa da Costa  
Técnico Financeiro - Jessik Galves Ribeiro  
Técnico Administrativo - Marcus Mariel Costa Mendes de  
Oliveira

### *ORGANIZAÇÃO E ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO*

Claudia Soares Martins - Diretora Secretária

### *REVISÃO GERAL*

Valéria Paye Pereira - Diretora Executiva  
Rose Meire Barbosa - Vice - Diretora Executiva  
Sandro de Oliveira - Diretor Financeiro



## GOVERNANÇA

### CONSELHO DELIBERATIVO DO PODÁALI - MANDATO 2024 - 2028

Representação da Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (COIAB)

Titular: Élcio da Silva Machineri - Presidente

Suplente: Alcebias Mota Constantino - Vice-Presidente

Representação da União das Mulheres Indígenas da Amazônia Brasileira (UMIAB)

Titular: Inara dos Santos da Costa - Sateré-Mawé

Suplente: Marinete Almeida Costa - Tukano

Representação do estado do **Acre/AC**

Titular: Francisco Avelino Batista - Apurinã

Suplente: Lucas Artur Manchineri - Manchineri

Representação do estado do **Amapá/AP**

Titular: Enzo Figueiredo Narciso - Galibi Marworno

Suplente: Demétrio Amisipa Tiriyo

Representação do estado do **Amazonas/AM**

Titular: Maria Auxiliadora Cordeiro da Silva - Baré

Suplente: Herton Fabrício Rodrigues Figueira - Mura

Representação do estado do **Maranhão/MA**

Titular: Marcilene Liana Guajajara - Guajajara

Suplente: Maria Judite da Silva Ballerio Guajajara - Guajajara

Representação do estado do **Pará/PA**

Titular: Concita Guaxipiguara Sompré - Xerente e Guarani

Suplente: Jojoruka Xypaya Kuruaya - Mitã Xipaya

Representação do estado do **Tocantins/TO**

Titular: Avanilson Ijoraru Aires Karajá - Karajá

Suplente: Sueli Waridi Xerente - Xerente

Representação do estado de **Rondônia/RO**

Titular: Maria Leonice Tupari - Tupari

Suplente: Mariana Ranair Aikanã

Representação do estado de **Roraima/RR**

Titular: Marcello Pereira - Macuxi

Suplente: Enock Tenente Barroso - Taurepang

Representação do estado do **Mato Grosso/MT**

Titular: Valdemilson Ariabo Quezo - Balatiponé/Umutina

Suplente: Crisanto Rudzo Tseremey'wá - Xavante

#### *CONSELHO FISCAL DO PODÁALI - MANDATO*

*2021 - 2025*

Mário Nicácio - Wapichana - **Roraima**

Angela Amanakwa Kaxuyana - Kaxuyana - **Pará**

Kleber Luiz Santos dos Santos - Karipuna - **Amapá**

Suplentes: Carlos Alberto Teixeira Nery e

Walelasoetxeige Suruí (Txai Suruí)

#### *CONSELHO ORIENTADOR DO PODÁALI -*

*MANDATO 2021 - 2025*

Ivaneide Bandeira Cardozo (Neidinha Suruí)

Conrado Rodrigo Octávio


Danicley Aguiar

Andreia Bavaresco

Denise Farjado

Adriana Ramos

Francisco Guenter



Maria Paula Fernandes  
Alana Machineri  
Fábio Vaz  
Antônio Dimas Galvão  
Ana Valéria Araújo  
Maria Amália  
Lourdes Inga  
Daniela Lerda  
Helcio Souza  
Cássio Ingles de Souza  
Aurélio Vianna

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	07
VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E CONTEXTO EXTERNO	08
2.1.1 Visão Geral Organizacional	09
2.1.2 Contexto Externo	11
3 GOVERNANÇA E GESTÃO ESTRATÉGICA	18
3.1 Governança	19
3.2 Gestão Estratégica	20
4 PRINCIPAIS RESULTADOS	22
4.1 EIXO 1: Gestão, fortalecimento e desenvolvimento institucional do Podáali	22
4.2 EIXO 2: Apoio aos Povos, Comunidades e Organizações Indígenas	34
5 EXECUÇÃO FINANCEIRA - 2020 a 2024	38
5.1 Distribuição de Gastos por ano	38
5.2 Impacto das Ações	40
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	44

## APRESENTAÇÃO

Com orgulho e convicção, apresentamos o Relatório Institucional 2024 do Podáali - Fundo Indígena da Amazônia Brasileira. Este documento reflete um ano de intenso trabalho, conquistas, parcerias e avanços na missão de fortalecer os povos indígenas e de seus territórios na vasta região amazônica. Reafirmamos nosso compromisso com a autonomia, sustentabilidade e fortalecimento dos povos, comunidades e organizações indígenas, alinhando-nos com seus valores fundamentais de reciprocidade e respeito às identidades culturais.

Este relatório não é apenas um balanço de ações; representa resistência e a inovação dos povos indígenas amazônicos. Através de ações concretas, lançamos a 2ª Chamada de apoio a pequenos projetos e concretizamos apoio a 40 iniciativas indígenas. Ampliamos o apoio a mais 15 iniciativas da 1ª Chamada, realizamos visitas técnicas e expandimos os diálogos com

os territórios e com o mundo. Participamos de eventos globais, como a Semana do Clima em Nova York e a COP16, e lideramos diálogos estratégicos com outros fundos comunitários.

Consolidamos nossa posição como um mecanismo técnico e financeiro essencial para o movimento indígena amazônico. Este documento é mais que um relatório; é um convite para conhecer as realizações e desafios enfrentados pelo Podáali em 2024. Ele reflete o trabalho coletivo do movimento indígena e nossas instituições e lideranças, assim como, de nossos parceiros e apoiadores que acreditam na importância de fortalecer os povos indígenas como guardiões da biodiversidade e protagonistas na luta contra as mudanças climáticas.

SEGUIMOS FIRMES:  
POR INDÍGENAS, PARA  
INDÍGENAS, COM  
GESTÃO INDÍGENA.

## VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E CONTEXTO EXTERNO

O Podáali é muito mais do que um Fundo. É uma conquista histórica do Movimento Indígena Amazônico, da Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (COIAB) e de seus parceiros, com o objetivo de promover a autonomia, a sustentabilidade, o cuidado, a proteção e a conservação territorial, além da biodiversidade das terras indígenas da Amazônia, fortalecendo nossos povos e lutas - o que é fundamental não apenas para a preservação de nossas culturas e modos de vida, mas também para o equilíbrio ambiental global, sendo um fator essencial para a mitigação

das mudanças climáticas e a proteção dos recursos naturais que sustentam toda a humanidade. Os territórios indígenas da Amazônia desempenham um papel crucial na regulação climática, conservação da biodiversidade e na garantia de um futuro sustentável para o planeta.

Nosso Podáali foi criado com o propósito de apoiar projetos e planos de vida dos povos, comunidades e organizações indígenas, que reforcem à autodeterminação e protagonismo, valorizem as culturas e modos de vida, fortaleçam a sustentabilidade e promovam a gestão autônoma de territórios e recursos naturais.

***Podáali, na língua do povo Baniwa do tronco linguístico Aruak, significa “doar sem querer receber nada em troca”. É sinônimo de celebração, reciprocidade e promoção da sustentabilidade para o bem viver dos povos indígenas.***

## 2.1.1 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL

### MISSÃO E VISÃO

“Promover e fortalecer a autonomia, os direitos indígenas, a gestão territorial e ambiental, sendo referência na captação, gestão e repasse de recursos para povos, organizações e comunidades indígenas da Amazônia Brasileira.”

### VALORES E PRINCÍPIOS:

RESPEITO



TRANSPARÊNCIA



AUTONOMIA



DIÁLOGO



EQUIDADE



CONSTRUÇÃO  
COLETIVA



## TEMAS PRIORITÁRIOS DE ATUAÇÃO

Estão alinhados com as Diretrizes da COIAB (Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira), a PNGATI (Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas) e aos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável).

- Gestão e proteção territorial e ambiental indígena;
- Economia sustentável e soberania alimentar;
- Fortalecimento institucional e promoção de direitos;
- Formação profissional e Educação Indígena;
- Medicina ancestral e saúde indígena;
- Fortalecimento cultural e conhecimentos tradicionais indígenas;
- Gênero, gerações e pessoas indígenas com deficiência;
- Garantia dos direitos dos povos indígenas em isolamento;

## ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

As atividades desenvolvidas pelo Podáali são divididas, organizadas e coordenadas pela Diretoria Executiva. A estrutura está organizada através dos seguintes setores:

- I. Financeiro;
- II. Administrativo;
- III. Secretariado;
- IV. Gestão de projetos;
- V. Comunicação;
- VI. Jurídico;
- VII. Diretoria Executiva;

## 2.1.2 CONTEXTO EXTERNO


O Podáali busca compreender as dinâmicas e desafios presentes na sociedade e no contexto global. Nesse sentido, em parceria com a COIAB e sua rede de organizações, estamos atentos às questões políticas, econômicas, sociais e ambientais que afetam diretamente os povos indígenas da Amazônia Brasileira.

*Cenário Nacional: O Marco Temporal, a Luta do Movimento Indígena e a Crise climática, Secas, Queimadas e enchentes na Amazônia em 2024*

O ano de 2024 foi marcado por intensos desafios para os povos indígenas no Brasil, com destaque para o debate sobre o marco temporal, que afeta diretamente os direitos territoriais dos povos indígenas, e para a intensificação da crise ambiental na Amazônia, caracterizada por uma seca severa e queimadas devastadoras.

## O MARCO TEMPORAL E A LUTA DO MOVIMENTO INDÍGENA





O marco temporal propõe que os direitos territoriais indígenas sejam reconhecidos apenas para os territórios que estivessem sob sua posse ou utilização contínua desde a promulgação da Constituição de 1988. Essa discussão ocorreu no Supremo Tribunal Federal - STF, que declarou a inconstitucionalidade dessa tese, e no Congresso Nacional onde foi aprovado a lei nº 14.701/23 que incorpora essa interpretação. Além disso, a PEC 48/2023 foi apresentada com o objetivo de alterar a Constituição para tornar o marco temporal um critério constitucional para os direitos territoriais indígenas, restringindo ainda mais as terras a que os povos indígenas teriam direito.

A luta continua e a resistência dos povos indígenas é mais vibrante do que nunca.

A COIAB - Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira, junto com outras organizações no Brasil, continua a mobilizar a sociedade civil e pressionar o poder público, tanto no

Brasil quanto em espaços internacionais, denunciando a inconstitucionalidade da lei 14.701/23 e a PEC 48/2023. Lideranças indígenas têm se destacado como porta-vozes do movimento, levando a mensagem de resistência e de alerta para o mundo, inclusive em eventos internacionais como a COP 29 do Clima e COP16 da Biodiversidade. O movimento indígena brasileiro, além das mobilizações populares, também fortaleceu a atuação jurídica, com ações diretas no Supremo Tribunal Federal (STF) para questionar a constitucionalidade do marco temporal.

Esses esforços demonstram que o movimento indígena segue vigilante, defendendo os direitos históricos dos povos originários e ressaltando que as terras indígenas são fundamentais não apenas para os indígenas, mas para a preservação ambiental, sustentabilidade da Amazônia e do planeta. A luta pela terra e pela vida continua sendo central para o movimento, e o compromisso de proteger os territórios indígenas é incansável.



# CRISE CLIMÁTICA E SUAS CONSEQUÊNCIAS DEVASTADORAS: SECAS, QUEIMADAS E ENCHENTES NA AMAZÔNIA EM 2024



O ano de 2024 evidenciou a resiliência e a organização dos povos indígenas diante de desafios ambientais e legais. A luta contra o marco temporal e as mobilizações para enfrentar a seca, as enchentes e as queimadas na Amazônia refletem a importância de políticas públicas integradas e do reconhecimento dos direitos territoriais indígenas.

A região experimentou a pior seca registrada em décadas, com o nível do Rio Amazonas atingindo níveis historicamente baixos, afetando comunidades ribeirinhas e indígenas. A escassez de chuvas e a intensificação de atividades humanas predatórias contribuíram para um aumento alarmante no número de queimadas. Nas mídias, os relatos dizem que o Brasil registrou incêndios florestais que consumiram 30,86 milhões de hectares de áreas silvestres, uma área maior que a da Itália, representando um aumento de 79% em relação a 2023.


## *Cenário Internacional: COP16 e Semana do Clima em Nova York: Desafios e Compromissos para a Sustentabilidade Global em 2024.*

O ano de 2024 foi marcado por eventos cruciais na agenda ambiental global, com destaque para a 16ª Conferência das Partes da Convenção sobre Diversidade Biológica (COP 16) e a Semana do Clima em Nova York. Ambos os eventos abordaram a urgência em enfrentar a crise climática e a perda de biodiversidade, apontando avanços e desafios na construção de um futuro sustentável.

### COPI6: AVANÇOS E IMPASSES NA CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE



Realizada em Cali, Colômbia, de 21 de outubro a 1º de novembro de 2024, a COP16 focou na implementação do Quadro Global de Biodiversidade Kunming-Montreal, que busca estabelecer metas para a conservação dos ecossistemas e



a proteção da biodiversidade mundial. A conferência foi marcada por significativas discussões, mas também por impasses, especialmente em relação ao financiamento da conservação e ao monitoramento dos avanços nas metas estabelecidas.

Entre os principais avanços, destaca-se a proposta de um imposto global sobre produtos derivados de recursos genéticos, que visa regular o uso desses recursos e garantir um retorno financeiro justo para as comunidades que os preservam. Além disso, foi reconhecida a importância da participação das comunidades indígenas nos processos decisórios,

sendo essa uma vitória significativa para o movimento indígena, que continua a lutar pela defesa de seus territórios e pela preservação dos ecossistemas.

No entanto, a COP16 também enfrentou desafios, como a falta de consenso sobre um fundo global robusto para a biodiversidade e a ausência de um sistema de monitoramento eficiente para acompanhar o progresso das metas.

Esses obstáculos mostram a necessidade de maior compromisso dos países em relação à preservação ambiental e ao financiamento de iniciativas de conservação.

## SEMANA DO CLIMA EM NOVA YORK: AÇÕES E COMPROMISSOS CLIMÁTICOS



A Semana do Clima de Nova York, realizada anualmente, foi palco de discussões sobre as ações necessárias para combater as mudanças climáticas e promover a transição para uma economia de baixo carbono. O evento reuniu líderes globais, empresas e organizações da sociedade civil, destacando a urgência de se tomar medidas concretas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e limitar o aquecimento global.

Entre as principais iniciativas anunciadas, a criação da “Coalizão pela Neutralidade de Carbono até 2050” foi um dos marcos do evento. A coalizão reúne países e empresas que se comprometem a alcançar a neutralidade de carbono nas próximas décadas, o que representa um passo importante na luta contra as mudanças climáticas. Além disso, a Semana do Clima destacou a importância de investimentos em infraestrutura sustentável, com ênfase em energias renováveis e no fortalecimento de cidades resilientes às mudanças climáticas.

## CONEXÃO ENTRE BIODIVERSIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Tanto na COP16 quanto na Semana do Clima, ficou evidente a interconexão entre a conservação da biodiversidade e o enfrentamento das mudanças climáticas. A degradação dos ecossistemas e a perda de biodiversidade intensificam os impactos das mudanças climáticas, enquanto o aquecimento global ameaça a sobrevivência de várias espécies e ecossistemas essenciais. As discussões ressaltaram a necessidade de estratégias integradas, que considerem a proteção ambiental, a adaptação e a mitigação como partes de um mesmo esforço global.

Durante a COP16, a campanha "A resposta Somos Nós", lançada pela Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (COIAB) em conjunto com a Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (APIB), destacou que a proteção da biodiversidade e o combate às mudanças climáticas são inseparáveis. A Campanha

afirmou que os povos indígenas são fundamentais nesse processo, defendendo com veemência que não aceitaremos mais nenhum projeto predatório que ameace nossas vidas, territórios e a humanidade. A COIAB e a APIB exigiram o reconhecimento da demarcação de terras indígenas como uma política climática essencial, o fim da exploração de combustíveis fósseis na Amazônia e a participação ativa dos povos indígenas nas decisões globais sobre o clima.

Além disso, a COIAB lidera o G9 da Amazônia Indígena, uma aliança estratégica entre organizações indígenas dos nove países da Bacia Amazônica. Essa iniciativa visa fortalecer a governança indígena e promover soluções conjuntas para os desafios climáticos e de biodiversidade na região. A articulação de uma governança indígena fortalecida é vista como uma das chaves para garantir a proteção das florestas e dos recursos naturais,

fundamentais no combate às mudanças climáticas e para a preservação da biodiversidade.

Em ambos os eventos, ficou claro que a ação integrada e a cooperação internacional são fundamentais para alcançar as metas climáticas e de biodiversidade. A participação ativa dos povos indígenas nas decisões globais é vista não apenas como uma

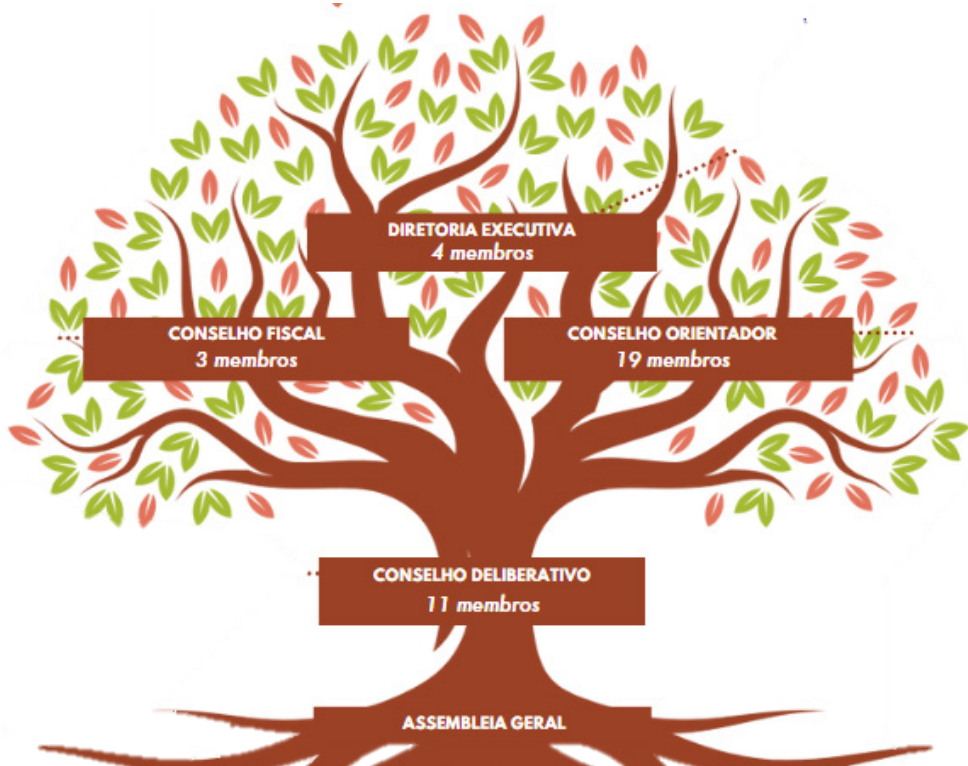
questão de justiça social, mas como uma necessidade para garantir um futuro sustentável para as próximas gerações. O reconhecimento da importância dos povos indígenas como guardiões da biodiversidade e autoridades do Clima e a inclusão das soluções indígenas nas políticas de adaptação e mitigação climática são essenciais para enfrentar os desafios globais.



### 3. GOVERNANÇA E GESTÃO ESTRATÉGICA

#### **3.1 Governança**

A governança do Podáali é composta por representantes indígenas e está organizada através da seguinte estrutura:



### **ASSEMBLEIA GERAL**

Órgão máximo, responsável pelas decisões estratégicas do Podáli, dela participam todos os associados fundadores e associados efetivos.

### **CONSELHO DELIBERATIVO DO PODÁALI**

Responsável pelo acompanhamento, definição e aprovação das ações e prestação de contas do Podáli.

### **CONSELHO FISCAL DO PODÁALI**

Responsável pela fiscalização das contas do Podáli.

### **CONSELHO ORIENTADOR DO PODÁALI**

Responsável por contribuir na construção de orientações estratégicas.

### **DIRETORIA EXECUTIVA DO PODÁALI**

Responsável pela execução das atividades, gestão da equipe técnica, captação e repasse de recursos.

## **3.2 Gestão Estratégica**

A gestão estratégica é essencial para o Podáali, pois orienta suas ações, otimiza recursos e garante a eficiência no cumprimento de nossa missão. Em 2023, o Planejamento Estratégico do Podáali (2023-2026) foi aprovado após um processo coletivo de elaboração com a participação da governança, colaboradores e parceiros. Esse planejamento define dois eixos principais e seus respectivos objetivos estratégicos: Gestão, Fortalecimento e Desenvolvimento Institucional do Podáali e Apoio a Iniciativas dos Povos, Comunidades e Organizações Indígenas.

O primeiro objetivo visa assegurar a sustentabilidade técnica, financeira e gerencial do Podáali, por meio da ampliação de equipe, aquisição de equipamentos, implantação de sistemas de gestão e comunicação, e a criação de um plano de captação. O segundo objetivo foca no fortalecimento da autonomia dos povos indígenas, com o lançamento de editais anuais e apoio a iniciativas de fortalecimento territorial e de direitos, além de ações voltadas para a promoção da soberania alimentar e educação indígena.



### **O Planejamento Estratégico**

serve como base para todas as ações institucionais, assegurando alinhamento e adaptação às mudanças do cenário interno e externo. Para garantir o progresso, são estabelecidos indicadores claros e mensuráveis, permitindo ajustes nas estratégias conforme necessário. O Podáali integra uma abordagem participativa, envolvendo territórios, organizações indígenas, parceiros e financiadores nas decisões, assegurando que as perspectivas das comunidades sejam ouvidas.

### **O Plano de Ação Anual**

transforma os objetivos estratégicos em ações concretas, com definição de responsabilidades, prazos e recursos, permitindo o monitoramento contínuo do progresso.

**Orientação Normativa de Repasse de Recursos, Monitoramento e Avaliação** estabelece normas claras para as modalidades de repasse de recursos (editais, chamadas, demandas espontâneas, carta-

convite) e o acompanhamento dos impactos. Este documento assegura a transparência e equidade na distribuição dos recursos e o acompanhamento dos resultados, alinhando os esforços às necessidades das comunidades indígenas.

### **O Manual Administrativo e Financeiro**

é um documento essencial que garante a operação eficiente, transparente e conforme as melhores práticas de gestão financeira, sendo periodicamente revisado para se manter atualizado com as regulamentações legais.

## 4. PRINCIPAIS RESULTADOS

Avançamos no estabelecimento de parcerias estratégicas, sempre assegurando a participação ativa das comunidades indígenas nas etapas de construção. Essas ações visam garantir que as iniciativas apoiadas pelo Podáali estejam alinhadas com as necessidades locais e fortaleçam efetivamente o bem viver e o desenvolvimento sustentável das comunidades indígenas.



À luz desses objetivos estratégicos, os resultados alcançados em 2024 refletem não apenas um compromisso contínuo com a missão do Podáali, mas também um progresso significativo no reconhecimento e apoio às iniciativas e às formas próprias de organização social dos nossos povos. A seguir, apresentaremos os principais marcos alcançados ao longo do ano, destacando o impacto positivo do trabalho do Podáali na região amazônica e reafirmando nosso compromisso em apoiar e fortalecer a autonomia e as lutas indígenas por todas as vidas.

### **4.1 EIXO 1: Gestão, fortalecimento e desenvolvimento institucional do Podáali**

#### DOCUMENTOS NORMATIVOS

O Podáali tem avançado significativamente na construção participativa e aprovação de instrumentos de gestão institucional essenciais para o bom funcionamento e transparência de suas operações. Entre esses documentos destacamos o Regimento Interno; Documento de Orientação de repasse de recursos, monitoramento e avaliação; Manual Administrativo e Financeiro; Planejamento Estratégico do Podáali.

Em 2024 iniciamos a construção de Políticas Institucionais do Podáali. A Política de Salvaguarda e o código de ética, por exemplo, representam um marco essencial na consolidação



de um ambiente seguro, transparente e responsável dentro da organização. O processo tem sido conduzido com seriedade e compromisso, envolvendo um Grupo de Trabalho (GT) interno composto pela equipe técnica e pela Diretoria Executiva, com suporte metodológico e técnico da consultoria especializada da Porticus. O objetivo central dessa iniciativa é mitigar riscos institucionais, prevenir abusos e garantir a proteção de todas as pessoas envolvidas nas atividades do Podáali, especialmente aquelas em situação de vulnerabilidade. Além disso, o Conselho Deliberativo tem um papel essencial no processo, sendo responsável pela aprovação final da política antes de sua implementação.

#### SISTEMA DE GESTÃO DE PROJETOS

Continuamos empenhados na adaptação e construção de ferramentas de tabulação de dados, alinhadas à essência da gestão do Podáali, e na sistematização desses processos com o objetivo de otimizar o tempo, as tarefas e garantir a eficiência na geração de dados e indicadores. Nesse sentido, está em andamento a contratação de um sistema para a gestão financeira e administrativa, além da melhoria e adaptação de um sistema voltado para a gestão de parcerias, projetos e monitoramento.

Essas melhorias visam proporcionar uma demonstração eficaz das lições aprendidas, dos resultados alcançados e das melhorias a serem implementadas, dentro da gestão do primeiro Fundo Indígena com abrangência Amazônica.

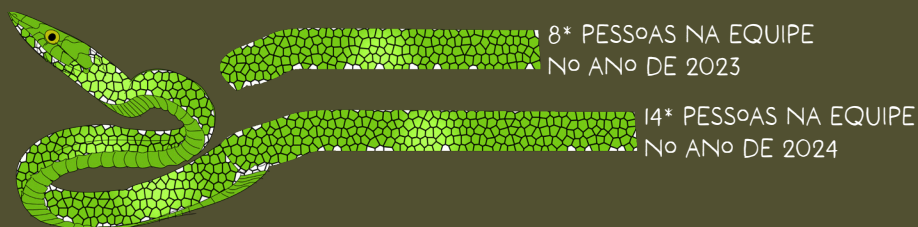
## CONTRATAÇÃO DE EQUIPE TÉCNICA

Por meio de parcerias institucionais estabelecidas, temos conseguido manter uma equipe operacional composta por profissionais capacitados, comprometidos com a missão do Podáli. Até o final de 2023, contávamos com uma equipe enxuta de oito pessoas - sendo quatro diretores e quatro técnicos - que atuavam de forma integrada para garantir a execução das nossas atividades. No entanto, diante do crescimento expressivo de nossas operações e da ampliação da demanda por suporte técnico às comunidades indígenas, iniciamos ainda em 2023, um processo de fortalecimento institucional com a contratação de novos profissionais. Em 2024, esse processo foi consolidado, ampliando nossa equipe para 14 pessoas - quatro diretores e dez técnicos - com reforço nos setores de projetos e financeiro.

**2023** - **4 Diretores** + **4 técnicos**

---

**2024** - **4 Diretores** + **10 técnicos**




## REUNIÕES DE GOVERNANÇA

A voz das lideranças indígenas, especialmente aquelas que integram as instâncias de Governança do Podáli, é o alicerce que fundamenta e orienta as decisões estratégicas do nosso Fundo Indígena. Ao longo de nossa trajetória, o processo de escuta e construção participativa tem sido um princípio essencial que norteia todas as nossas ações. Em 2024, avançamos significativamente na organização e realização de importantes reuniões de Governança, consolidando ainda mais nossa abordagem colaborativa e inclusiva.

O Podáli realizou dois momentos cruciais de sua governança: a *1ª Assembleia Extraordinária* e a *2ª Assembleia Ordinária*, que aconteceu em maio de 2024, consolidando sua trajetória institucional e estratégica com base na autonomia e protagonismo indígena:

A *1ª Assembleia Extraordinária* foi realizada com o objetivo de fortalecer a estrutura institucional e adequar o funcionamento interno do fundo, tendo como marco principal a revisão e atualização do estatuto social do Podáli que refletiu os aprendizados acumulados ao longo dos primeiros quatro anos de atuação, alinhando os dispositivos estatutários às necessidades operacionais e aos princípios de governança indígena.

A *2ª Assembleia Ordinária* teve como foco a apresentação institucional do Podáli com ênfase nos resultados alcançados entre 2020 e 2023, sendo destacados os avanços em estruturação interna, captação de recursos e os repasses às iniciativas indígenas em todo o território amazônico. Os momentos centrais foram a apreciação e aprovação da prestação de contas do Podáli, avaliação institucional e a eleição do novo Conselho Deliberativo (mandato 2024 - 2028), assegurando a representatividade dos 9 estados da Amazônia Brasileira, COIAB e UMIAB e fortalecendo os mecanismos de decisão coletiva do Fundo.



Outras reuniões de Governança importantes em 2024 incluem: A 4ª Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo do Podáali ocorrida em fevereiro de 2024 de forma virtual, teve como pauta principal a II Chamada de apoio a pequenos projetos: captação, planejamento das etapas, temas, definição de subtemas, lançamento no âmbito do ATL e informes sobre situação com o banco do Brasil, apoio a mais 15 propostas da 1ª chamada e Assembleias do Podáali.

*A 8ª Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo do Podáali* ocorrida em abril de 2024 em Brasília/DF, teve os principais pontos de pauta: Apresentação e discussão da proposta de revisão do Estatuto Social do Podáali; Apresentação dos trabalhos realizados em 2023 e prestação de contas dos recursos executados; Apresentação e discussão dos Planos 2024 (Operacional e Captação Geral).

*Na 2ª Reunião do Conselho Fiscal do Podáali*, ocorrida em outubro de 2024 em Manaus/AM, os conselheiros tiveram acesso aos principais documentos institucionais, tais como o Manual Administrativo e Financeiro, Estatuto Social e Regimento Interno, Balancetes, balanço patrimonial, Orçamento Anual, Relatório Financeiro, demonstrações financeiras, demonstrações do resultado, relatório de auditoria e outras documentações correlatas do exercício de 2023. Os conselheiros realizaram uma análise minuciosa de todos os documentos, e, após avaliação criteriosa, o Conselho Fiscal aprovou as contas e emitiu recomendações com o objetivo de aprimorar a organização das atividades e promover uma gestão mais eficiente dos recursos financeiros.

*Na 9ª Reunião Ordinária do Conselho deliberativo do Podáali* ocorrido em agosto de 2024 em Roraima/RR teve os principais pontos de pauta: Avaliação e encaminhamentos pós Assembleia extraordinária e ordinária do Podáali; situação dos apoios da 1ª chamada; Apresentação sobre a 2ª chamada; Apresentação das




minutas e processos de construção das políticas institucionais do Podáali.

## PARTICIPAÇÃO DO PODÁALI EM EVENTOS DO MOVIMENTO INDÍGENA AMAZÔNICO, NACIONAL E INTERNACIONAL

Ao longo de 2024, o Podáali esteve presente em diversos eventos de grande importância, tanto na Amazônia, quanto no Brasil e internacionalmente. Nessas ocasiões, contribuímos ativamente, compartilhando nossas experiências e lições aprendidas na construção e consolidação do Podáali, compartilhando aprendizados para apoiar a criação ou implementação de mecanismos semelhantes em outras regiões e países.

No contexto amazônico,, o Podáali esteve envolvido em ações nos territórios e participou de encontros regionais e articulações do movimento indígena como a 53ª Assembleia geral dos Povos indígenas de Roraima (CIR); Assembleias da Federação das Organizações indígenas do Rio Negro (FOIRN); Assembleia da Federação dos Povos Indígenas do Mato Grosso (FEPOIMT); o 3º Encontro da União do Território Wayamu e as Assembleias da COIAB.





Participamos da visita técnica na Terra Indígena Riozinho do Iaco, realizada entre os dias 10 e 12 de julho de 2024, juntamente com a COIAB e a Organização Matpha. O objetivo dessa visita foi o planejamento das ações do Projeto “Garantindo Direitos Territoriais dos Povos Indígenas da Amazônia Brasileira”, que visa apoiar o fortalecimento das organizações indígenas e avançar nos processos de demarcação de cinco territórios indígenas da Amazônia Brasileira.



Além disso, estivemos presentes na IV Assembleia Extraordinária e XIV Ordinária da COIAB, realizadas na Terra Indígena Raposa Serra do Sol, em Roraima entre os dias 27 e 29 de agosto de 2024. O evento reuniu lideranças dos nove estados da Amazônia Brasileira para revisar o Estatuto Social da COIAB e avaliar os avanços e próximos passos prioritários para a organização.

No “Seminário PNGATI: Avanços, desafios e estratégias de implementação na Amazônia Indígena” realizado em 27 de novembro de 2024, em Manaus, o Podáali destacou a importância desta política e a necessidade de fortalecer a gestão territorial indígena.

No “Encontro de Parceiros da Iniciativa Internacional da Noruega para os Clima e Florestas (NICFI)” realizado no dia 28 de novembro de 2024, em Brasília, o Podáali participou das discussões sobre os desafios da sociedade civil relacionados ao desmatamento, políticas públicas e mecanismos de proteção e promoção de direitos.

Integrando a mesa “Entrelaçando vidas, tecendo o futuro”, o Podáali também esteve presente no 13º Fórum Brasileiro de Filantropos e Investidores Sociais 2024, realizado em 04 de setembro de 2024, destacando a importância do fundo indígena no fortalecimento da rede de apoio ao movimento indígena.

Participamos do “Intercâmbio da Rede de Fundos Comunitários da Amazônia” realizado entre 02 e 04 de julho de 2024 em Esperantina-PI. O evento reuniu representantes de 08 (oito)



fundos comunitários, além de participantes de países como Suécia, Itália, Equador e Colômbia. O objetivo foi fortalecer a integração entre os fundos e seus movimentos sociais, debater metodologias de doação no contexto das mudanças climáticas e expandir a rede e suas parcerias.

No âmbito internacional, o Podáli fortaleceu seus diálogos e conexões ao participar como palestrante do Quality Festival 2024, organizado pelo Latin American Quality Festival 2024 em sua 18ª edição. O evento teve como tema “A nova era da qualidade: sustentabilidade, Inovação e Excelência”, e destacou a estrutura e gestão conduzidas por indígenas.



O Podáli participou ainda da “Consulta Global da Thousand Currents” e “Fórum AWID” realizado em Bangkok, Tailândia no período de 28 de novembro a 05 de dezembro de 2024 destacando a importância de financiar os territórios indígenas como um ato de resistência e fortalecimento da autonomia dos povos indígenas. O Encontro de Parceiros da Iniciativa Amazônia da NiaTero, realizado em Bogotá, foi importante pela troca de experiências e fortalecimento de redes de apoio.

Outros encontros significativos para discutir temas como “Capacitação em Elaboração de Projetos para Captação de recursos de Financiamento Climático” promovido pela GIZ em parceria com Fundo Amazônia realizado no período de 27 a 29 de novembro de 2024 em Santarém e “II Seminário de Justiça Climática para Proteção dos Direitos e Soberania dos Povos Originários” realizado em 10 de dezembro de 2024 mostram a importância do Podáli nesses espaços como forma de apresentar e reforçar o fundo como mecanismo técnico e financeiro do movimento indígena amazônico.

## PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS ESTRATÉGICOS

A cidade de Nova York foi palco da 16ª edição da Semana do Clima realizada de 22 a 29 de setembro de 2024. O Podáali reafirmou seu papel como mecanismo estratégico de financiamento climático direto aos povos indígenas. Representado por sua associada fundadora e conselheira fiscal, Angela Kaxuyana, o fundo participou de painéis e debates que destacaram a importância da demarcação de terras indígenas e da autogestão financeira como pilares para a mitigação das mudanças climáticas e a conservação da biodiversidade na Amazônia. Em sua intervenção no painel “Acesso Direto aos Financiamento Climático para Povos Indígenas na Bacia Amazônica”, promovido pela The Nature Conservancy (TNC), Angela destaca que mecanismos como o Podáali não apenas facilitam o acesso a recursos, mas também fortalecem o sentimento de pertencimento e valorização das iniciativas nos territórios indígenas. Ela enfatiza que essas iniciativas quebram uma história de inacessibilidade a recursos de forma direta, garantindo que as ações sejam reconhecidas sob a perspectiva e gestão dos próprios povos indígenas. A presença do Fundo na semana do clima reforçou a centralidade dos povos indígenas como protagonistas na construção de soluções climáticas e a importância de reconhecer seus saberes, modos de vida e sistemas de governança como parte integral da resposta global à crise climática.





Na 16ª Conferência das Partes da Convenção sobre a Diversidade Biológica (COP16) realizada entre os dias 21 de outubro a 02 de novembro, em Cali, Colômbia, o Podáali reafirmou seu compromisso com a defesa dos direitos territoriais e o fortalecimento da governança indígena na conservação da biodiversidade. Representando por sua diretora executiva, Valéria Paye, o Podáali participa de painéis, destacando a importância de mecanismos de financiamento direto que respeitem as metodologias e prioridades dos povos indígenas. Enfatizou que a construção do Podáali é fruto de mais de uma década de articulação indígena, visando responder às demandas específicas dos territórios. Durante a COP16, o Podáali expressou preocupação com a estagnação das discussões sobre financiamento direto, ressaltando que, embora os povos indígenas protejam 80% da biodiversidade do planeta, recebem menos de 1% dos recursos destinados à mitigação das mudanças climáticas. Neste contexto, a participação do Podáali reforça a importância de mecanismos financeiros que reconheçam e fortaleçam o protagonismo dos povos indígenas na proteção da biodiversidade, assegurando que os recursos cheguem diretamente às mãos daqueles que historicamente cuidam e preservam os territórios amazônicos.

Na COP29 o Podáali reafirma seu compromisso com a defesa dos direitos territoriais dos povos indígenas, participando de espaços de debate sobre financiamento e justiça climática. Durante o painel “Financiamento Climático e povos indígenas no Brasil: o protagonismo dos fundos indígenas no Brasil”, destaca-se a importância dos mecanismos financeiros que permitam o acesso direto dos povos indígenas aos recursos destinados à mitigação das mudanças climáticas. O podáali segue reforçando o reconhecimento e fortalecimento do protagonismo dos povos indígenas na formulação e implementação de políticas climáticas, assegurando que suas vozes sejam ouvidas e que seus conhecimentos tradicionais sejam valorizados como parte essencial das soluções para a crise climática global .


## ATUAÇÃO EM REDE E CONTRIBUIÇÃO PARA NOVOS FUNDOS

Nossa atuação não se dá de forma isolada. Em 2024, fortalecemos nossa presença em redes estratégicas nacionais e internacionais, às quais pertencemos. Nossa atuação em aliança são caminhos fundamentais para a sustentabilidade dos nossos territórios e da nossa existência.

Somos parte da Rede COIAB. Estamos conectados organicamente às lutas do movimento indígena e atuamos como mecanismo estratégico, técnico e financeiro indígena amazônico para implementar e fortalecer nossos planos de vida em defesa dos territórios e da vida dos povos indígenas da Amazônia Brasileira. A Rede de Fundos Comunitários da Amazônia, é um espaço político de articulação entre fundos criados por seus movimentos sociais para fortalecer suas formas de existir, resistir e financiar suas prioridades.

O International Funders for Indigenous People - IFIP é um espaço de articulação internacional onde os povos indígenas têm a oportunidade de construir pontes com financiadores e influenciar diretamente as práticas de financiamento global. Participamos de diálogos voltados à justiça climática e financiamento direto, levando as experiências do Fundo como referência de mecanismo liderado por indígenas da Amazônia. Nossa atuação em rede também contribuiu para fortalecer outras iniciativas em construção. Um exemplo é o Fundo Jaguatá, um mecanismo financeiro indígena de alcance nacional. Contribuímos com apoio financeiro e institucional, onde nossa experiência, modelo de governança indígena e documentos normativos foram utilizados como referência.

Além das redes já mencionadas, o Podáali tem ampliado sua presença em outras articulações que compartilham da mesma luta por justiça climática, fortalecimento comunitário e financiamento direto para povos indígenas. Tem ampliado ainda,



a incidência internacional em espaços como as Conferência das Partes da Convenção do Clima da ONU (COPs) e eventos globais de financiamento climático, onde temos levado a voz dos povos indígenas da Amazônia, posicionando-se para que a destinação de recursos seja de forma direta aos mecanismo que realmente fazem a diferença nos territórios.

## CAPTAÇÃO DE RECURSOS

A captação de recursos é um pilar para a missão do Podáali, pois nos permite garantir os meios necessários para apoiar as comunidades indígenas da Amazônia Brasileira. Esse esforço está diretamente alinhado com nossa missão de promover e fortalecer a autonomia, os direitos indígenas e a gestão territorial e ambiental, sempre com base nas ciências ancestrais, conhecimentos e soluções dos povos indígenas, que comprovadamente são eficazes para o cuidado do meio ambiente e de todas as vidas, beneficiando, assim, toda a humanidade.

Nosso compromisso com a captação de recursos é pautado em diálogo aberto, transparência e aperfeiçoamento contínuo da gestão, garantindo que cada recurso arrecadado seja utilizado de forma estratégica e eficiente. A renovação constante de parcerias e a fidelização de apoiadores têm sido o reflexo de nosso trabalho transparente e de nossa capacidade de construir relações duradouras e de confiança. Em 2024, o Podáali alcançou o total de 17 parcerias, das quais 7 foram estabelecidas ou iniciaram o processo de formalização no próprio ano, representando um aumento de 41,18% no total de parcerias ativas ou em processo de firmação, um indicador do crescimento e da confiança depositada em nossa atuação.

Esses avanços não apenas ampliam nossa rede de apoio, mas também nos fortalecem na busca por mais recursos, que serão investidos diretamente no fortalecimento dos povos,

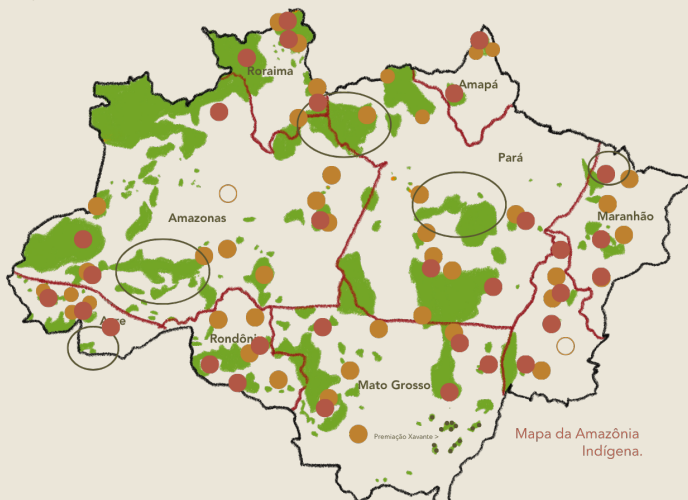
comunidades e organizações indígenas e de nossos territórios - as grandes reservas de vidas e de suprimento para todas as vidas.

O Podáli reafirma seu compromisso em seguir atuando com eficiência, responsabilidade e compromisso com a transparência, garantindo que a captação de recursos continue sendo uma ferramenta crucial para a promoção dos direitos dos povos indígenas e o fortalecimento das lutas para que o futuro seja possível e que seja mais justo e sustentável.

#### **4.2 EIXO 2: Apoio aos Povos, Comunidades e Organizações Indígenas**

A Chamada Amazônia Indígena Resiste marca o início da atuação do Podáli para o cumprimento de sua missão de ser instituição técnica indígena, criada pelo movimento indígena da Amazônia brasileira para focar na captação de recursos que potencializam nossas lutas e que considerem nossas iniciativas, saberes, formas de nos organizar, de enxergar o mundo, de cuidar das vidas com a importância que todas merecem.

- AMPLIAÇÃO DA 1ª CHAMADA DE APOIO A PEQUENOS PROJETOS:



Demonstração dos apoios repassados - 1ª a 2ª chamada

Em 2024, as 32 iniciativas apoiadas na 1ª Chamada estão em fase de conclusão e prestação de contas. No entanto, devido a continuidade na captação de recursos, o Podáali anuncia o apoio a mais 15 iniciativas, com um repasse total de R\$750.000,00. Esses projetos estavam na lista de espera e, como resultado da articulação e captação do Podáali, foi possível ampliar o número de apoios.

- 2ª CHAMADA DE APOIO A PEQUENOS PROJETOS:



Lançamento da 2ª Chamada no ATL, Abril - 2024

Em abril de 2024, no âmbito do 20º Acampamento Terra Livre (ATL), lançamos a 2ª chamada de apoio a pequenos projetos, com o tema “Amazônia Indígena Resiste: Na defesa e cuidado com as vidas”. Com um total de R\$2.000.000,00 em recursos disponíveis para apoio, foram selecionados 40 projetos distribuídos entre quatro principais eixos temáticos: 1) Gestão e Proteção Territorial e Ambiental Indígena; 2) Economia Sustentável e Soberania Alimentar; 3) Fortalecimento Institucional e Promoção de Direitos; 4) Educação Indígena e Formação Profissional. Finalizamos 2024 com o repasse dos recursos para as organizações apoiadas e iniciaremos 2025 com a realização da etapa de Fortalecimento de Capacidades, com o objetivo de apoiar a execução e monitoramento das iniciativas, garantindo um acompanhamento contínuo das execuções, prestações de contas e sistematização de lições aprendidas pelas organizações e pelo Podáali.

## - PROJETO GARANTINDO DIREITOS TERRITORIAIS DOS POVOS INDÍGENAS DA AMAZÔNIA BRASILEIRA:

O Projeto "Garantindo Direitos Territoriais a povos indígenas da Amazônia Brasileira", objetiva avançar nos processos de demarcação de 5 territórios Indígenas, morada de 14 povos e com cerca de 3 milhões de ha de florestas tropicais. A demarcação vai gerar um efeito positivo em outras TIs, porque 4, dos 5 territórios, são parte de mosaicos mais amplos de TIs e Unidades de Conservação (UCs), que perfazem mais de 34 milhões de hectares. A parceria objeto em torno da defesa dos direitos e garantia de territórios indígenas, envolve 7 organizações indígenas territoriais implementadoras, a COIAB e o Podáali. As ações que estão divididas em 6 eixos centrais: Incidência, Advocacy e litigância; Comunicação; Monitoramento e Fiscalização Territorial; Proteção de indígenas isolados; Ações demarcatórias e Fortalecimento das organizações indígenas, com investimento de cerca de R\$14.000.000,00 para apoio direto no decorrer de 3 anos. 2024 é marcado pelo início das ações no âmbito dos territórios com os primeiro repasse financeiro do Podáali as organizações. Seguimos assessorando as organizações indígenas implementadoras na execução e prestação de contas. Total de Recursos Repassados em 2024: **Mais de R\$ 3.863.090,87.**



Ato simbólico de assinatura do Termo de parceria com as organizações implementadoras no ATL, abril-2024.

- PREMIAÇÃO XAVANTE - A'UWĒ UPTABI MÃ, DA'U'ÖBÖ:



A Premiação A'uwē uptabi mã, da'u'öbö, desenvolvida em parceria com o povo Xavante no âmbito do programa Early Movers - REM/REM Mato Grosso, faz parte de um programa jurisdicional de REDD+, integrado ao plano regional Xavante para a gestão territorial e ambiental sustentável.

Essa ação é fruto da articulação das lideranças do povo Xavante no contexto do programa e envolve uma rede de parceiros, como a Federação dos Povos Indígenas de Mato Grosso (FEPOIMT), COIAB, Podáli e The Nature Conservancy (TNC). Seu principal objetivo é reconhecer, promover e potencializar as iniciativas desenvolvidas por esse povo, com ênfase no cuidado das pessoas, do território e da Mãe Terra. A premiação integra saberes tradicionais à gestão e proteção dos territórios, à geração de subsistência e à promoção da soberania alimentar, como estratégias para garantir o futuro do povo Xavante.

Foram concedidos **14 prêmios de R\$ 20.000,00** cada, com a finalidade de fortalecer e/ou ampliar as iniciativas coletivas premiadas. A premiação também visa à produção de materiais demonstrativos sobre os conhecimentos e práticas milenares do povo Xavante para o cuidado de seus territórios e das vidas que neles habitam.

A premiação é uma demonstração prática da eficácia da construção coletiva de indígena para indígenas, que, a partir do Podáli, tem desenvolvido e/ou adaptado processos para

garantir que os recursos cheguem de forma a fortalecer nossas iniciativas em formatos que respeitam a diversidade indígena. Essa abordagem tem gerado resultados diretos, práticos e poderosos, refletindo o impacto positivo das ações do nosso Fundo para as comunidades indígenas.

## EXECUÇÃO FINANCEIRA - 2020 A 2024

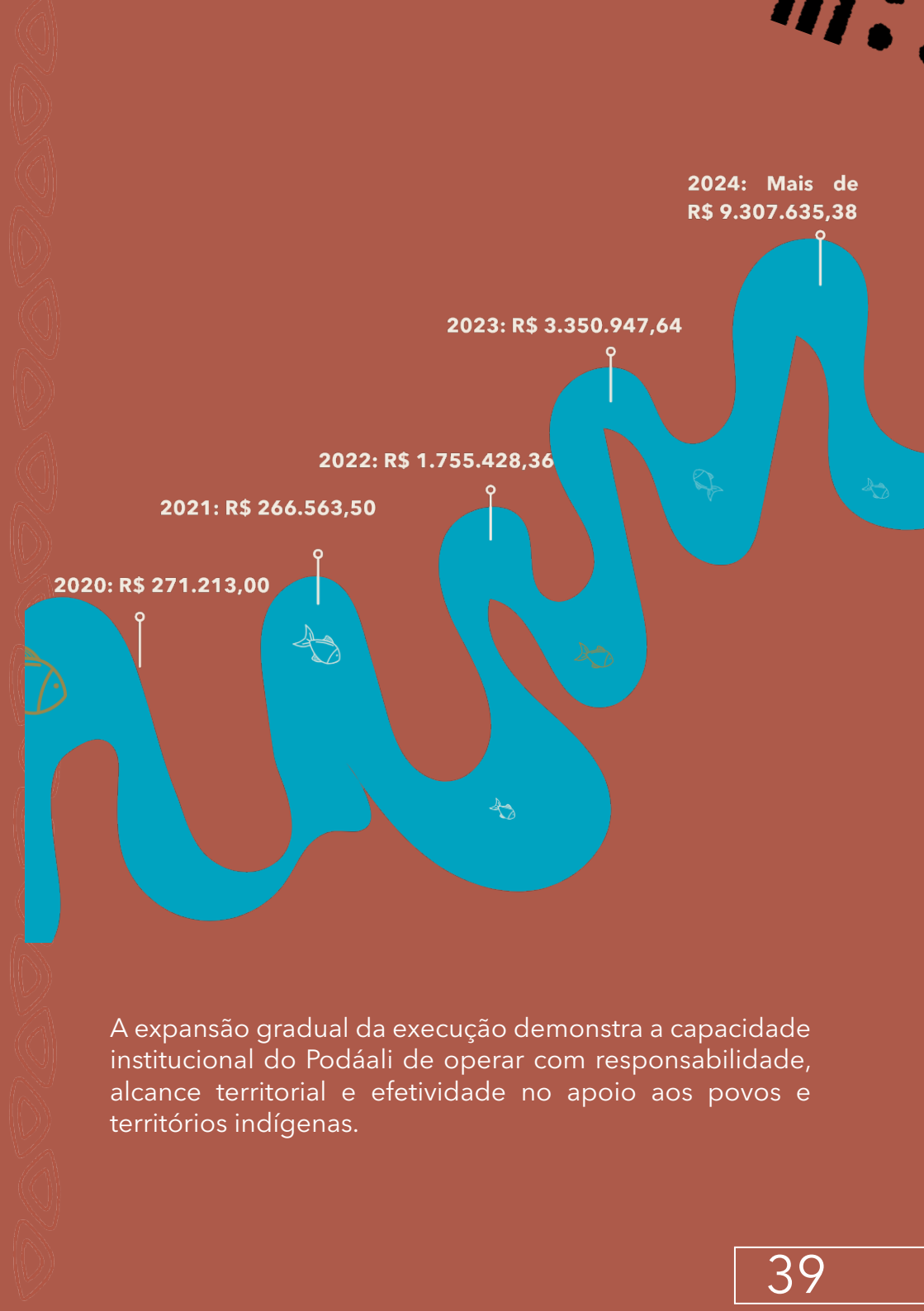
Nos últimos anos de atuação, o Podáli consolidou sua estrutura financeira como um mecanismo confiável e eficiente, assegurando repasses diretos e suporte aos povos, comunidades e organizações indígenas. A evolução anual da execução financeira reflete o crescimento do Podáli como uma instituição de referência para o financiamento direto de iniciativas indígenas.

Os recursos foram captados a partir de parcerias institucionais das principais fontes: Fundos Internacionais de apoio a povos indígenas e Organizações filantrópicas internacionais.

A execução orçamentária desse período totalizou um montante de R\$14.951.787,88 (Quatorze milhões, novecentos e cinquenta e um mil, setecentos e oitenta e sete reais e oitenta e oito centavos).

### DISTRIBUIÇÃO DE GASTOS POR ANO

Ano	Valor Executado (R\$)	Custos institucionais	Recursos repassados diretamente para os territórios	Custos para viabilizar os repasses
2020	R\$ 271.213,00	R\$ 271.213,00		
2021	R\$ 266.563,50	R\$ 266.563,50		
2022	R\$ 1.755.428,36	R\$ 1.755.428,36		
2023	R\$ 3.350.947,64	R\$ 1.099.863,72	R\$ 2.044.576,60	R\$ 206.507,32
2024	R\$ 9.307.635,38	R\$ 2.319.778,28	R\$ 6.532.735,52	R\$ 455.121,58



A expansão gradual da execução demonstra a capacidade institucional do Podáli de operar com responsabilidade, alcance territorial e efetividade no apoio aos povos e territórios indígenas.

## 5.2 IMPACTO DAS AÇÕES

Ao longo dos quatro anos, os investimentos diretos do Podáali impactaram diretamente os avanços nos dois eixos estratégicos do Planejamento Institucional 2023-2026.

### ***Eixo 1: Gestão, Fortalecimento e Desenvolvimento Institucional do Podáali***

Os impactos obtidos neste eixo garantiram as condições institucionais, operacionais e políticas para que o Eixo 2 fosse viabilizado com eficiência e legitimidade.

**100% dos instrumentos de governança** ativados (Assembleia Geral, Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva);

**06 reuniões de governança** realizadas - 2 Assembleias, 3 reuniões do Conselho Deliberativo e 1 reunião do Conselho Fiscal;

**+40 lideranças** indígenas diretamente envolvidas nos processos de decisão institucional;

**06 instrumentos normativos** atualizados/ construídos de forma coletiva com a governança e que está sendo referência a outros fundos indígenas;

**100% das decisões estratégicas deliberadas por indígenas da Amazônia;**

Equipe técnica **ampliada** com profissionais comprometidos com a causa indígena;

**Gestão financeira auditada e transparente;**

**+ 17 parcerias** firmadas até 2024, com organizações indígenas, organizações internacionais;

**+ R\$14,7 milhões** executados entre 2020 e 2024;

**+ 10 fontes** de financiamento ativas ou em negociação;

**Crescimento** no volume financeiro executado entre 2023 e 2024;

**+ 70% dos recursos** de 2024 foram destinados diretamente aos territórios;

**+ 10 ações** de incidência climática e de direitos, reforçando a pauta sobre financiamento direto indígena;

Presença institucional em redes nacionais e internacionais de fundos comunitários;

Participação e apoio na construção de outros **Fundos Indígenas;**

## **Eixo 2: Apoio aos Povos, Comunidades e Organizações Indígenas**

Este eixo está relacionado diretamente aos apoios financeiros às iniciativas indígenas, promovendo autonomia, fortalecimento de direitos e sustentabilidade territorial.

**+ 300 organizações** indígenas apoiadas direta ou indiretamente;

**47 projetos** apoiados na 1ª Chamada;

**40 projetos** apoiados na 2ª Chamada;

**14 iniciativas** premiadas na Premiação Xavante;

**07 organizações indígenas** implementadoras no projeto Garantindo Direitos Territoriais da Amazônia Brasileira;

**+ 32 apoios diretos** a organizações de mulheres;

**+ 10 apoios** a coletivos de juventude;

Apoios distribuídos em **todos os estados** da Amazônia Brasileira;

**+ R\$ 6,8 milhões** repassados diretamente aos territórios em 2024;

Presença em mais de **60 territórios** indígenas;

**04 dos 08 eixos** temáticos prioritários com recursos aplicados:

**Gestão e proteção territorial e ambiental indígena**



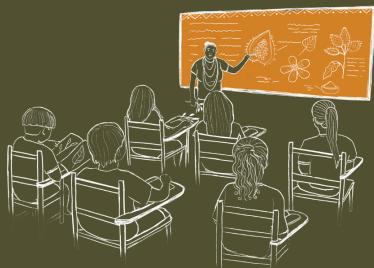
**Fortalecimento institucional e promoção de direitos**



**Economia sustentável e soberania alimentar**



**Formação profissional e Educação Indígena**





## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2024 foi marcado por novas abordagens, parcerias fortalecidas e, acima de tudo, pelo impacto transformador alcançado por milhares de parentes e parceiros que tiveram contato com o Podáali, em especial, os povos indígenas da Amazônia. Ao refletirmos sobre nossa caminhada e conquistas ao longo deste período, é evidente o progresso significativo que alcançamos em nossa missão de apoiar e fortalecer os povos, comunidades e organizações indígenas da Amazônia Brasileira. Nossa jornada tem sido guiada por um processo de escuta e construção coletiva, garantindo o alinhamento e adaptação às constantes mudanças de cenário na realidade da Amazônia, do Brasil e do mundo. Mesmo diante de inúmeros desafios, retrocessos e consequências destrutivas da falta de respeito aos direitos e vidas indígenas e à Mãe Terra, os povos indígenas seguem na luta, sendo barreira à destruição que afeta toda a humanidade. Seguimos firmes em nosso propósito de fortalecer as lutas indígenas e promover a autonomia e as vidas – essa é a essência dada pelos povos indígenas ao Podáali.

Com esse intuito, continuamos trilhando o caminho do Podáali, tornando sua gestão forte, resistente, autônoma e abrangente. Nessa esteira consolidamos parcerias estratégicas e diversificadas, ampliando nossa capacidade de mobilizar recursos e implementar iniciativas inovadoras. Renovamos nosso compromisso com organizações cujo apoio tem sido essencial para o avanço de nossos passos. Além disso, estabelecemos novas parcerias com instituições de renome, fortalecendo ainda mais nossa rede de colaboradores comprometidos com a causa indígena e ambiental.

Destacamos nossa colaboração permanente e estratégica como parte da Rede da Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (COIAB), que tem sido essencial para



promover a luta por direitos, a autogestão e o empoderamento dos povos e territórios indígenas. Outro destaque importante nessa caminhada de construção conjunta é a Rede de Fundos Comunitários da Amazônia, da qual o Podáali é um dos membros fundadores. A rede tem como objetivo central fortalecer os fundos comunitários na luta por autonomia, justiça social e bem viver. A participação do Podáali nessa rede potente nos fortalece mutuamente e amplia nossa capacidade de mobilizar recursos e implementar soluções inovadoras com foco na proteção e defesa dos direitos indígenas e de populações tradicionais. A captação de recursos e sua aplicação são fundamentais para alcançar os objetivos de servir aos povos indígenas da Amazônia e fortalecer suas lutas. Para isso, seguimos firmes nos diálogos permanentes com toda a rede de organizações indígenas e nossos parceiros e apoiadores.

Como instituição indígena, reafirmamos nosso compromisso com a transparência, a prestação de contas e a eficiência na gestão de recursos. Cada parceria estabelecida e cada apoio concretizado são orientados pela nossa essência e missão.

Reconhecemos os desafios que ainda enfrentamos e os obstáculos que precisamos superar. Ainda há muito a ser feito para garantir apoio às demandas da Amazônia Indígenas e fortalecer a luta pelos direitos e pela preservação dos ecossistemas amazônicos. No entanto, estamos confiantes em nossa capacidade de enfrentar esse desafio com resiliência, determinação e solidariedade. Continuaremos a trabalhar de indígena para indígena em estreita colaboração com nossos parceiros e apoiadores, promovendo o diálogo intercultural, defendendo a justiça social e ambiental e construindo um futuro mais justo e sustentável para todos.

**Podaali**  
Fundo Indígena da Amazônia Brasileira



APIS COICA' POKALI UMIAS  
APUAM' APUKAMP' APUPT  
GUA' GUAHMA' FEPWA  
FEPORIT' M. ACE' OBIROA

 [fundopodaali.org.br](http://fundopodaali.org.br)

 [fundopodaali](https://www.facebook.com/fundopodaali)

 [@fundopodaali](https://www.instagram.com/fundopodaali)

 **E-mail: [secretaria@fundopodaali.org.br](mailto:secretaria@fundopodaali.org.br)**

 **Telephone: +55 (92) 98638-3649**

 [coiab.org.br](http://coiab.org.br)

 [coiabamazoniaoficial](https://www.facebook.com/coiabamazoniaoficial)

 [@coiabamazonia](https://www.instagram.com/coiabamazonia)

 **E-mail: [secretaria@coiab.org.br](mailto:secretaria@coiab.org.br)**

 **Telephone: +55 (92) 98442-2243**

 **Nosso endereço | Our address:**

Av. Boulevard Álvaro Botelho Maia 440, Ed.  
Floriano Albuquerque  
Salas 201 e 202, 2º Andar  
Centro, Manaus - AM  
CEP 69.025-070

